Publicidade
Acompanhe a cobertura completa sobre o coronavírus.

FIQUE ATENTA

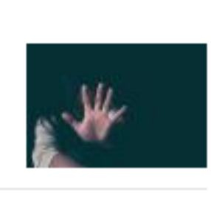
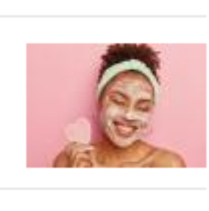
Coronavírus, gravidez e amamentação: o que se sabe até agora

Médicos defendem que grávidas precisam estar em alerta mesmo fora do grupo de risco

26/03/2020 - 11h36min

NATHÁLIA CARAPEÇOS

Os grupos mais vulneráveis ao novo **coronavírus**, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são formados por idosos, pessoas com problemas respiratórios e doenças crônicas – como diabetes e hipertensão. É isso mesmo: as grávidas estão fora da lista. Mas, ainda assim, as gestantes precisam ligar o alerta, na opinião dos médicos. As pesquisas dos efeitos da **covid-19** em mulheres prestes a dar à luz ainda são incipientes.

LEIA MAIS
Coronavírus: ONU Mulheres alerta para risco de aumento da violência doméstica
Spa em casa: dicas e produtos para reforçar a rotina de beleza
Coronavírus e uma nova rotina: leitoras dão dicas de como se dividir entre trabalho e filhos em casa

– Neste momento, estamos construindo o conhecimento dia a dia – avalia Silvana Quintana, professora da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) e integrante da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Para entender os impactos do coronavírus na gravidez e na **amamentação**, conversamos, além da ginecologista, com o infectologista pediátrico do Hospital Moinhos de Vento Marcelo Comerlato Scotta, que também é professor adjunto da PUCRS e integra a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, e com a endocrinologista Lenita Zajdenverg, integrante da Sociedade Brasileira de Diabetes. Fique por dentro do que se sabe até agora sobre o tema:

Afinal, qual o risco?

Antes de tudo, é importante alertar que as informações sobre o coronavírus podem mudar a qualquer momento. A cada dia, estudos são realizados, dados analisados e novas diretrizes discutidas entre os especialistas e as entidades médicas. Por enquanto, explica Silvana, é possível afirmar que há boas razões para as grávidas não integrarem o grupo de risco da covid-19:

– Quando se mapeia a faixa etária ou a situação que tem o maior número de casos de coronavírus, as gestantes não aparecem em maior número em comparação ao restante da população. Mas, mesmo assim, toda a grávida precisa ser encarada como se fosse uma pessoa com riscos. Elas precisam ser cuidadas e orientadas.

LEIA MAIS
Isolamento social: exercícios para praticar em casa com uso de cabo de vassoura e cadeira
Coronavírus e uma nova rotina: leitoras dão dicas de como se dividir entre trabalho e filhos em casa
Por que não usar acessórios em tempos de coronavírus

Há principalmente pesquisas chinesas sobre o tema que balizam as orientações até o momento – segundo a ginecologista, uma revisão recente da literatura médica apontou que existem pelo menos 32 casos documentados no mundo. A apreensão inicial era de que as gestantes fossem tão suscetíveis ao vírus como na época da H1N1, ressalta a médica:

– Tivemos um curso muito mais grave nessas mulheres, tinha risco de óbito materno na H1N1. Quando surgiu o coronavírus, ficamos com medo, pois é um vírus de gripe. O que observamos até agora: não foi registrado nenhum caso da mãe transmitindo para os bebês e nenhum óbito materno. Então, ficamos mais tranquilos para instruir as grávidas que precisam seguir com o pré-natal e prevenir a infecção.

Receba duas vezes por dia um boletim com o resumo das últimas notícias da covid-19. Para receber o conteúdo gratuitamente, basta se cadastrar neste link

Tempo de gestação

Os estudos existentes são baseados na faixa etária de mulheres entre 27 e 40 anos. Além disso, todas estavam no fim da gestação, principalmente no último mês. Assim, não há certeza do impacto do coronavírus em mulheres que estão grávidas há pouco tempo.

– Nessas gestantes que estavam na reta final, notou-se alguns nascimentos de bebê pré-termo, prematuro. Isso pode se dever ao fato de uma infecção materna, de dificuldade para respirar. O que nos deixa mais preocupados enquanto médicos é o indicativo de prematuridade. Se a prematuridade for muito precoce, pode ter uma taxa de mortalidade. Mas, por enquanto, não há documentação disso – afirma Silvana.

Meu filho está em perigo?

Uma dúvida de 10 entre 10 grávidas: caso ocorra o contágio ainda na gestação é possível passar o vírus para o bebê dentro da barriga? A resposta é simples: não. De acordo com o infectologista pediátrico, até o momento não foi constatada tal possibilidade:

– Não houve comprovação de transmissão durante a gestação ou no parto. Embora o conhecimento ainda seja muito inicial a respeito, as evidências até o momento sugerem que não é possível.

Amamentação em xeque

Ainda não há evidências de que o coronavírus seja transmitido pelo **leite materno**. Ou seja: a amamentação está mantida, inclusive para mulheres infectadas ou com suspeita de contágio pela covid-19.

LEIA MAIS
Doação de leite materno: quem pode, como coletar e outras dúvidas
Por que um ato tão natural como a amamentação ainda é sexualizado?
Não consegue amamentar? Veja 8 dicas para facilitar o processo

– O que indicamos para esse grupo é o uso de máscara para amamentar, higienizar a mama antes de amamentar, lavar bem as mãos. Essa mulher infectada precisará de auxílio, tem cuidados diferentes da demanda da amamentação comum – destaca a ginecologista. – Há dois casos que temos conhecimento de recém-nascidos infectados. Mas tudo aponta para uma transmissão horizontal, que ocorre pelo contato da mãe com o bebê após o parto, os cuidados em si. É difícil porque a mãe não pode beijar o bebê, tem que cuidar o espirro, a coriza, é muito difícil.

Já o infectologista pediátrico faz uma sugestão para esses casos:

– Se for viável, pode-se ordenhar o leite materno e o bebê ser alimentado por outra pessoa que esteja sem sintomas.

Parto vaginal ou cesárea?

Caso uma gestante seja contaminada pelo coronavírus, o parto normal não está descartado. Não há evidências de contaminação pelas secreções do canal vaginal.

– A princípio, pode evoluir para parto vaginal sem problema algum. Já as gestantes que estão acometidas severamente pela infecção, é preciso avaliar caso a caso – diz a ginecologista Silvana.

De olho na pressão e no diabetes

Há mulheres que apresentam **pré-eclâmpsia** (pressão arterial elevada) e **diabetes gestacional** durante a gravidez. Nesses casos, é preciso redobrar o cuidado.

LEIA MAIS
Conheça as doenças que podem surgir na gestação
Saiba como evitar o diabetes gestacional

– Essa paciente passa a ter dois fatores importantes: a doença de base e a infecção. Elas são consideradas gestantes de alto risco, têm uma rotina de acompanhamento diferente. Precisam estar bem orientadas porque essas doenças podem até ser mais prejudiciais e letais do que o próprio coronavírus – opina a ginecologista.

Já a endocrinologista Lenita Zajdenverg, integrante da Sociedade Brasileira de Diabetes, ressalta a importância da gestante diabética buscar seu médico de referência para reavaliar os procedimentos a partir do novo quadro, mas sem pânico:

– O que aconselhamos: a mulher com diabetes que está gestando, que faz o uso de insulina, se for contaminada pelo coronavírus, precisa monitorar a glicemia de forma mais frequente e, provavelmente, aumentar a dose de insulina em função da própria infecção. Precisa procurar seu médico. Os relatos com relação às complicações da gestante com diabetes são praticamente nulos.

Previna-se!

Para evitar o contágio, as dicas são aquelas que se tornaram bem conhecidas: lavar as mãos com frequência, utilizar álcool gel e evitar o contato com pessoas que apresentam sintomas de gripe. Respeitar o **isolamento** para diminuir o risco também é um ponto essencial. A ginecologista ainda alerta: não saia de casa imediatamente ao perceber os primeiros sintomas.

LEIA MAIS
Saiba quais são os materiais em que o coronavírus sobrevive mais tempo
Coronavírus: o que caracteriza um quadro grave e onde buscar atendimento
As grandes armas contra o coronavírus são a higiene das mãos e a etiqueta respiratória

– A grávida que está bem, tem que ficar em casa. Se estiver resfriada, começar a ter febre, sintomas gripais, é preciso ligar para o médico ou para o serviço de saúde. Pelo telefone, explica como está. Não deve sair de casa sem orientação e nem sair correndo para o pronto-socorro. Precisa ter calma e seguir as orientações para saber, junto com o médico, como conduzir. Está batendo o pavor agora, e algumas gestantes querem ir correndo para o hospital. Mas, lógico, se grávida está prostrada, desanimada demais, febre muito alta, aí não tem jeito, precisa ir presencialmente ser examinada. Se for ao médico, o ideal é tentar marcar um horário com menos circulação de pessoas, para não ficar na sala de espera muito tempo – avalia a médica.

Filhos da pandemia

As mulheres que darão à luz nos próximos dias não precisam ficar alarmadas. Segundo o infectologista pediátrico, a prevenção segue a mesma: fique em casa para evitar riscos.

– As principais medidas são a lavagem de mãos e o distanciamento social de aglomerações e de indivíduos com sintomas de doença respiratória – reforça o especialista.

Ainda de acordo com o médico, não há evidências de que os recém-nascidos tenham ocorrências mais graves caso testem positivo para a covid-19. Há, inclusive, quadros assintomáticos, explica:

– A quantidade de pacientes reportados até o momento já é uma evidência importante de que as crianças fazem quadros de menor gravidade comparado aos adultos, provavelmente muitas delas sem ou com poucos sintomas.

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença.

Mais sobre: coronavírus

RECOMENDADOS
Links promovidos por taboola
Wenn Sie über 30 sind, macht dieses Spiel süchtig. Kei...
Taonga: Die tropische Farm
Cinco hipóteses que podem explicar a baixa taxa de mortalidade por...
Die Goldnoten zum Jubiläum "30 Jahre Deutsche Einheit"
MDM Deutsche Münze
China volta a responder a Eduardo Bolsonaro: "Está indo cada ve...
Preiskampf bei KFZ-Versicherungen f...
Autoversicherung |
Radicalização do discurso de Bolsonaro foi sugerida pelo...

COMENTÁRIOS

0 comentários

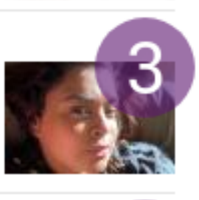
Classificar por Mais recentes

Adicionar um comentário...

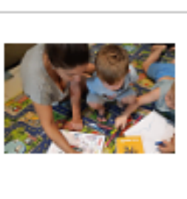
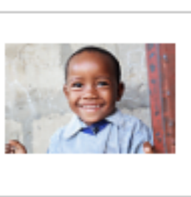
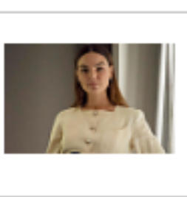
Plugin de comentários do Facebook

Publicidade
DIÁRIO GAÚCHO
Confira o regulamento em diariogaucho.com.br/junteeganhe

MAIS LIDAS



1 Morre a jornalista Mariana Kalil
2 Saiba o que fazer para recuperar o colágeno da pele
3 Preta Gil fala sobre reta final da quarentena: "Me sinto cada dia melhor"
4 Malhando em casa: 10 exercícios para deixar pernas e bumbum em forma
5 Juliana Paes sobre seu cabelo natural: "Nunca consegui emplacar em uma novela"

RECOMENDADOS
Versicherer machtlos: So günstig sind Zahnzusatzversicherungen jetzt
Zahnzusatzversicherung | Gesponserte Links
Coronavírus e uma nova rotina: leitoras dão dicas de como se dividir entre trabalho e filhos em casa | Donna
Er ist clever. Er will zur Schule. Fördern Sie Bildung
Plan International
Em meio à pandemia da covid-19, o triste vírus que atingiu Isis Valverde | GaúchaZH
Wenn du gerne spielst, ist dieses Städteaufbauspiel ein Muss
Forge Of Empires - Free Online Game
Links promovidos por taboola

RECEBA GRATUITAMENTE O MELHOR DE GAÚCHAZH NO SEU E-MAIL E MANTENHA-SE SEMPRE ATUALIZADO.

Seu e-mail

ENVIAR

Publicidade
Coronavírus: o que mudou na sua rotina?